



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUÇUÍ - PI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS
CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (GERAL)
EDITAL 001/2018

CARGO
FISCAL DE INSPEÇÃO SANITÁRIA

Data e Horário da Prova
Domingo, 21/10/2018, às 08h

INSTRUÇÕES

- A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)

GABARITO RASCUNHO

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

GABARITO RASCUNHO

01	06	11	16	21	26	31	36
02	07	12	17	22	27	32	37
03	08	13	18	23	28	33	38
04	09	14	19	24	29	34	39
05	10	15	20	25	30	35	40



Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto

Ideia de que há a língua "certa" de um lado e as variedades de outro vai na contramão dos estudos científicos.

“Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto. É o único problema que eu não preciso nessa altura da minha vida.”

A frase foi dita pelo Ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), durante a votação do pedido de *habeas corpus* para o Ex-presidente Lula no último dia 4 de abril.

Antes de retomar a leitura de seu voto, depois de aparte do Ministro Dias Toffoli, Barroso permitiu-se um momento de descontração.

Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente nem se questiona o grau de conhecimento da língua portuguesa do magistrado, mas o fato é que ele não disse “Avisaram-me”, “estava” ou “problema de que eu não preciso nesta altura”. Será que o Ministro errou?

Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal, entre oral e escrito, entre “certo” e “errado”.

“A mudança estilística do Ministro está ligada ao assunto; as pessoas modulam a língua de acordo com interlocutores, ambiente, assunto, gênero do discurso etc. O mais importante é fugir sempre das dicotomias. Dicotomizar a realidade linguística é falseá-la; a língua varia muito seja na fala, seja na escrita”, afirma.

Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão. “São muito frequentes as orações relativas cortadoras (do tipo de “O livro que eu gosto”, com apagamento da preposição “de”) nos debates do STF. Os falantes, mesmo os altamente escolarizados, nem se dão conta de quanto a língua que falam está mudando”, diz Faraco.

Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” (o registro efetivamente usado pelo segmento social letrado) de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos).

A ideia de que há a língua “certa” de um lado e as variedades de outro, ainda presente no senso comum, vai na contramão dos estudos científicos.

É com base nos *corpora* (conjuntos de dados linguísticos sistematicamente coletados e representativos dos usos) que se pode afirmar que a norma culta já não se identifica plenamente com a norma-padrão, nem mesmo nas situações de formalidade.

Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa (1849-1923), embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador, escritor e jurista baiano.

Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança, enquanto o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens, no século 19, quando se pautou pelos usos de Portugal.

A norma-padrão é, segundo Faraco, um modelo idealizado. “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil. O ensino não tem norte e o uso não tem norte. Há uma grande insegurança linguística entre os falantes porque muitas regras não fazem sentido em confronto com as práticas concretas”, afirma.

Faraco lembra que o gramático Celso Cunha (1917-1989) já apontava o problema brasileiro da “dualidade de normas”, ou seja, há uma realidade praticada e uma prescrita. “Isso não é um problema só brasileiro. Criou-se na tradição histórica da América Latina a ideia de que a língua como se fala nas colônias é incorreta, descuidada, portanto a língua modelar (a que devemos usar na escrita etc.) mora em outro lugar. O espanhol mora em Madri e o português mora em Lisboa”, conclui.

www1.folha.uol.com.br - Folha de SP – 23/abril/18 - Thaís Nicoleti de Camargo - Adaptado

- 01)** A partir da leitura do texto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Há uma diferença entre o modelo convencional da língua e a norma culta de hoje.
 - (B) A língua culta atual e as variedades linguísticas identificam-se plenamente com a gramática normativa.
 - (C) A frase dita pelo Ministro mostra a existência de uma norma culta e uma norma padrão, sendo uma praticada e outra prescrita, variando conforme a situação.
 - (D) Não são incorretas as construções linguísticas informais.
- 02)** A relação de ideia estabelecida pela oração destacada, foi identificada CORRETAMENTE entre parênteses em:
- (A) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...)” (conclusão)
 - (B) “(...) o padrão tradicional de correção tende a se manter estático desde as suas origens (...), quando se pautou pelos usos de Portugal.” (conformidade)
 - (C) “Em suma, a norma culta de hoje já não é a língua de Rui Barbosa, embora a gramática normativa nos remeta com frequência a modelos da época do célebre orador (...)” (concessão)
 - (D) “O ensino não tem norte e o uso não tem norte.” (alternância)
- 03)** O termo destacado tem o mesmo valor semântico da palavra entre parêntese, EXCETO em:
- (A) “O resultado do abismo que se cria entre as práticas correntes e as regras postuladas como padrão é esta espécie de anomia linguística em que vivemos no Brasil.” (organização)
 - (B) “O mais importante é fugir sempre das dicotomias.” (divisões)
 - (C) “Não paira dúvida acerca da formalidade do ambiente (...)” (a respeito de)
 - (D) “Segundo o professor, é preciso distinguir “norma culta” de “norma-padrão” (modelo convencional de correção estipulado por gramáticos). (admitido)
- 04)** No texto lê-se “Além disso, segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta, embora não corresponda por inteiro à norma-padrão.”
- Os termos sublinhados acima têm, respectivamente, a equivalência de:
- (A) Explicação/designação/tempo.
 - (B) Realce/conformidade/intensidade.
 - (C) Situação/afirmação/expletivo.
 - (D) Inclusão/conformidade/tempo.

05) “Esse desencontro ocorre porque a língua está em constante mudança (...)”.

Desconsideradas as alterações de sentido, assinale a alternativa em que aparece ERRO ortográfico.

- (A) **Por que** a língua está em constante mudança?
- (B) As razões **porque** criticaram o ministro são equivocadas.
- (C) O ministro não empregou a norma padrão. **Por quê?**
- (D) A língua muda **porque** ela é dinâmica.

06) “(...) segundo o professor, esse registro linguístico já pertence à norma culta (...)”

Assinale a alternativa que justifica a utilização da crase:

- (A) “à” indica a junção de dois artigos definidos.
- (B) “à” indica a junção do pronome “a” com o artigo “a”.
- (C) “à” indica a junção da preposição “a” com o artigo “a”.
- (D) “à” indica a junção do artigo “a” com o pronome “a”.

07) “Registro linguístico pode variar de acordo com a situação e o assunto.”

Nessa frase, quantas palavras podem ser classificadas como substantivos?

- (A) Uma palavra.
- (B) Duas palavras.
- (C) Três palavras.
- (D) Quatro palavras.

08) “Segundo o Sociolinguista Carlos Alberto Faraco, professor titular aposentado e Ex-reitor da Universidade Federal do Paraná, não há cortes rígidos entre formal e informal (...)”

Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego das vírgulas:

- (A) Separar apostro.
- (B) Separar vocativo.
- (C) Separar sujeito.
- (D) Separar adjunto adverbial deslocado .

09) “Me avisaram do meu gabinete que eu ‘tava com uma marca de batom, um beijo, no rosto.”

Ao reescrever a frase acima, conforme a norma padrão (gramática normativa), o processo de colocação pronominal do termo destacado passa a ser:

- (A) Próclise.
- (B) Ênclise.
- (C) Mesóclise.
- (D) Eufonia como determinante.

10) A nação que não trata sua língua como prioridade não é civilizada.

Assinale a opção que apresenta a CORRETA classificação da oração destacada.

- (A) Oração coordenada sindética aditiva.
- (B) Oração subordinada adverbial comparativa.
- (C) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (D) Oração subordinada adjetiva explicativa.

INFORMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 15

11) Segundo o manual do Google Chrome navegar na Web em privado no modo de navegação anônima impede que suas atividades fiquem memorizadas pelo navegador.

Sobre essa característica pode-se afirmar, EXCETO:

- (A) Quando navega em privado, as outras pessoas que utilizam o dispositivo não veem a sua atividade.
- (B) O Chrome apaga os ficheiros transferidos na navegação em privado e desse modo eles não serão acessados por outros usuários do dispositivo.
- (C) O Chrome não guarda o seu histórico de navegação nem as informações introduzidas nos formulários.
- (D) Os cookies e os dados de sites são memorizados enquanto navega, porém, são eliminados quando fecha o modo de navegação anônima.

12) Com relação as funções existentes Microsoft Excel 2013, analise as afirmativas.

- I. ÍNDICE Use esta função para retornar um valor ou a referência a um valor de dentro de uma tabela ou intervalo.
- II. SEERRO Retornará um valor que você especifica se uma fórmula for avaliada para um erro; do contrário, retornará o resultado da fórmula.
- III. ARRUMAR Remove espaços do texto.

Quais afirmativas estão corretas?

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas II e III
- (C) Apenas I e III
- (D) I, II e III

13) Todas alternativas referem-se a atalhos do Microsoft Windows 10 em português brasileiro (PT-BR), EXCETO:

- (A) Ctrl + Shift + teclas de direção
- (B) Num Lock + asterisco
- (C) Ctrl + F1
- (D) Ctrl + D

14) O site de buscas Google (www.google.com.br) permite usar símbolos ou palavras na pesquisa para tornar os resultados mais precisos. Quais afirmações abaixo referem-se a refinamentos de busca do Google?

- I. Combinar pesquisas: Coloque "OR" entre cada consulta de pesquisa.
 - II. Pesquisar um site específico: Coloque "site:" antes de um site ou domínio.
 - III. Pesquisar em e-mails: Coloque "@" antes de uma palavra para pesquisar em domínios de e-mails.
- (A) Apenas I e II
 - (B) Apenas II e III
 - (C) Apenas I e III
 - (D) I, II e III

15) Os termos abaixo:

- I. NTFS, FAT, EXT3
- II. Clock Interno
- III. Windows-1250, UTF-8, ISO 8859-5.

Estão relacionados respectivamente a:

- (A) I - Sistema de Arquivos; II - Hard Disk; III - Tipos de Sistemas Operacionais.
- (B) I - Extensão de Arquivos; II - Fuso Horário; III - Codificação de caracteres.
- (C) I - Sistema de Arquivos; II - Ciclagem do Processador; III - Codificação de caracteres.
- (D) I - Extensão de Arquivos; II - Fuso Horário; III - Tipos de Sistemas Operacionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 16 A 40

16) Compete ao Poder Público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos, **EXCETO**:

- (A) Universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) Seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (C) Irredutibilidade do valor dos benefícios.
- (D) Igualdade na forma de participação no custeio.

17) A seguridade social será financiada:

- (A) Por contribuições sociais e o orçamento da União.
- (B) Por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei.
- (C) Pelas receitas dos Estados e do Distrito Federal.
- (D) Pelas receitas do Ministério do Desenvolvimento Social.

18) São diretrizes do Sistema Único de Saúde, **EXCETO**:

- (A) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
- (B) Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.
- (C) Regionalização e hierarquização.
- (D) Participação da comunidade.

19) Ao Sistema Único de Saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei, **EXCETO**:

- (A) Ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.

(B) Participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico.

(C) Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano.

(D) Fiscalizar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica.

20) Sobre a Lei Nº 8.080/90, considere:

I. A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

II. O dever do Estado exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

III. A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II, III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.

21) Entende-se por vigilância sanitária:

(A) Um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

(B) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

- (C) Um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde de indivíduos submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de habitação.
- (D) Um conjunto de ações com o objetivo de prevenir riscos à saúde e de intervir nos fatores determinantes e condicionantes de saúde da coletividade.
- 22)** A saúde do trabalhador é executada através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, abrangendo, **EXCETO**:
- (A) Assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
- (B) Detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde do trabalhador.
- (C) Avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.
- (D) Revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho, tendo na sua elaboração a colaboração das entidades sindicais.
- 23)** O Conselho de Saúde é composto por:
- (A) Representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
- (B) Representantes do governo, profissionais de saúde e usuários.
- (C) Representantes do governo e profissionais de saúde.
- (D) Profissionais de saúde e usuários.
- 24)** Sem prejuízo das sanções de natureza civil ou penal cabíveis, as infrações sanitárias serão punidas, alternativa ou cumulativamente, com as penalidades de, **EXCETO**:
- (A) Apreensão de produto.
- (B) Suspensão de vendas e/ou fabricação de produto.
- (C) Interdição de registro de produto.
- (D) Cancelamento de autorização para funcionamento da empresa.
- 25)** A intervenção no estabelecimento que receba recursos públicos de qualquer esfera será decretada pelo:
- (A) Secretário de Saúde.
- (B) Ministro da Saúde.
- (C) Presidente da república.
- (D) Ministro da Fazenda.
- 26)** Ao que exercer profissões e ocupações relacionadas com a saúde sem a necessária habilitação legal caberá as penas de:
- (A) Interdição e/ou multa.
- (B) Advertência, interdição e/ou multa.
- (C) Advertência, apreensão e/ou multa.
- (D) Cancelamento de licença e/ou multa.
- 27)** Àquele que impedir ou dificultar a aplicação de medidas sanitárias relativas às doenças transmissíveis e ao sacrifício de animais domésticos considerados perigosos pelas autoridades sanitárias caberá as penas de:
- (A) Interdição e/ou intervenção.
- (B) Multa e/ou intervenção.
- (C) Advertência e/ou interdição.
- (D) Advertência e/ou multa.
- 28)** Sobre o auto de infração, marque a alternativa **INCORRETA**:
- (A) Poderá ser feito por edital, se o infrator estiver em lugar incerto ou não sabido.
- (B) Se o infrator for notificado pessoalmente e recusar-se a exarar ciência, deverá essa circunstância ser mencionada expressamente pela autoridade que afetou a notificação.

- (C) Quando, apesar da lavratura do auto de infração, subsistir, ainda, para o infrator, obrigação a cumprir, será expedido edital fixado o prazo de dez dias para o seu cumprimento.
- (D) O infrator poderá oferecer defesa ou impugnação do auto de infração no prazo de quinze dias contados de sua notificação.

29) Compete à União no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, **EXCETO**:

- (A) Definir a política nacional de vigilância sanitária.
- (B) Definir o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- (C) Normatizar, controlar e fiscalizar produtos, substâncias e serviços de interesse para a saúde.
- (D) Estabelecer as ações estaduais, distrital e municipais de vigilância sanitária.

30) São considerados bens e produtos submetidos ao controle e fiscalização sanitária pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, **EXCETO**:

- (A) Medicamentos de uso humano e veterinário.
- (B) Cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes.
- (C) Conjuntos, reagentes e insumos destinados a diagnóstico.
- (D) Órgãos, tecidos humanos e veterinários para uso em transplantes ou reconstituições.

31) Considerando as Boas Práticas para Serviços de Alimentação, analise:

- I. As matérias-primas e os ingredientes caracterizados como produtos perecíveis devem ser expostos à temperatura ambiente, no máximo, 2 horas antes da preparação do alimento.

- II. Durante a preparação dos alimentos, devem ser adotadas medidas a fim de minimizar o risco de contaminação cruzada.
- III. Deve-se evitar o contato direto ou indireto entre alimentos crus, semipreparados e prontos para o consumo.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I, II, III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.

32) Sobre a higienização da área de preparação do alimento, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Devem ser tomadas precauções para impedir a contaminação dos alimentos causada por produtos saneantes, pela suspensão de partículas e pela formação de aerossóis.
- (B) As operações de higienização devem ser realizadas por funcionários comprovadamente capacitados a partir do momento que apresentar sujidade visível.
- (C) Os funcionários responsáveis pela atividade de higienização das instalações sanitárias devem utilizar uniformes apropriados e diferenciados daqueles utilizados na manipulação de alimentos.
- (D) Substâncias odorizantes e ou desodorantes em quaisquer das suas formas não devem ser utilizadas nas áreas de preparação e armazenamento dos alimentos.

33) Em relação aos manipuladores de alimentos é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Os manipuladores devem usar cabelos presos e protegidos por redes, toucas ou outro acessório apropriado para esse fim, sendo permitido o uso de barba.

- (B) Os manipuladores devem ter asseio pessoal, apresentando-se com uniformes compatíveis à atividade, conservados e limpos.
- (C) Os manipuladores que apresentarem lesões e ou sintomas de enfermidades que possam comprometer a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos devem ser afastados da atividade de preparação de alimentos enquanto persistirem essas condições de saúde.
- (D) Os manipuladores devem lavar cuidadosamente as mãos ao chegar ao trabalho, antes e após manipular alimentos, após qualquer interrupção do serviço, após tocar materiais contaminados, após usar os sanitários e sempre que se fizer necessário.
- 34)** Os serviços de alimentação devem implementar Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) relacionados aos seguintes itens, **EXCETO**:
- (A) Higienização de instalações, equipamentos e móveis.
- (B) Controle integrado de vetores e pragas urbanas e rurais.
- (C) Higienização do reservatório.
- (D) Higiene e saúde dos manipuladores.
- 35)** O responsável pelas atividades de manipulação dos alimentos deve ser comprovadamente submetido a curso de capacitação, abordando, no mínimo, os seguintes temas, **EXCETO**:
- (A) Contaminantes alimentares.
- (B) Doenças transmitidas por alimentos.
- (C) Manipulação higiênica dos alimentos.
- (D) Guia gastronômico regional.
- 36)** Os principais nutrientes a serem considerados na elaboração das Boas Práticas Nutricionais, por estarem associados ao excesso de peso e às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), são, **EXCETO**:
- (A) Açúcar.
- (B) Gordura insaturada.
- (C) Gordura trans.
- (D) Sódio.
- 37)** De acordo com o Guia de Boas Práticas Nutricionais para restaurantes coletivos, no preparo das refeições, para redução das gorduras nos cardápios sugere-se a seguinte metodologia, **EXCETO**:
- (A) Substituir as preparações à base de fritura por preparações assadas ou cozidas.
- (B) Evitar o uso de margarinas com gordura trans no preparo das refeições.
- (C) Evitar o uso de azeite misturado com óleo para o tempero de saladas ou outras preparações, utilizar molhos artesanais com especiarias, ervas, limão e azeite puro.
- (D) Estimular o uso do azeite pelos comensais com campanhas educativas demonstrando que é uma gordura de boa qualidade nutricional e apresenta o mesmo valor energético que qualquer outro tipo de óleo.
- 38)** São alimentos e embalagens com obrigatoriedade de registro sanitário, **EXCETO**:
- (A) Alimentos infantis.
- (B) Novos alimentos e novos ingredientes.
- (C) Sal hipossódico/sucedâneos do sal.
- (D) Alimentos com alegações de propriedade funcional e ou de saúde.

39) O controle de vetores em Saúde Pública engloba uma série de metodologias para limitar ou eliminar insetos ou outros artrópodes que transmitem patógenos causadores de doenças. Pode ser dividido principalmente em, **EXCETO**:

- (A) Controle biológico.
- (B) Controle mecânico ou ambiental.
- (C) Controle químico.
- (D) Controle por armadilhas.

40) A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, e tem como objetivos, **EXCETO**:

- (A) Executar procedimentos de vigilância sanitária das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais.
- (B) Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana.
- (C) Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente.
- (D) Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.